



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Prevalência epidemiológica da infecção por <i>Trichinella</i> spp em propriedades controladas e definição de plano amostral para detecção de <i>Trichinella</i> spp em carne e produtos cárneos
Autor	MATHEUS DOTTO END
Orientador	LIRIS KINDLEIN

Prevalência epidemiológica da infecção por *Trichinella* spp em propriedades controladas e definição de plano amostral para detecção de *Trichinella* spp em carne e produtos cárneos

A triquinelose é uma parasitose de relevância econômica e em saúde pública. As larvas de *Trichinella* spp. entram no organismo humano a partir do consumo de carne crua ou mal cozida, sendo os animais da família Suidae considerados os meios mais importantes de transmissão do parasita. Todas as carcaças no Brasil são amostradas por abatedouros-frigoríficos exportadores sob inspeção federal para emitir certificados sanitários internacionais aos países importadores que exigem exame negativo de *Trichinella*. Este estudo visou desenvolver um plano amostral para respaldo à certificação de carcaça suína quanto à presença de *Trichinella*. O plano foi elaborado por meio da avaliação das condições de biossegurança em propriedades de suínos domésticos criados em confinamento e sob controle veterinário, utilizando um questionário. Além disso, foi realizada uma evidência do status sanitário do plantel com base no histórico dos testes de digestão enzimática para identificação de *Trichinella*. O plano assegura uma probabilidade de detecção de pelo menos 95% de um caso positivo, empregando um modelo matemático baseado na sensibilidade do teste e na prevalência da infecção. O questionário indicou que 100% da produção pode ser classificada como sistema intensivo de confinamento e que há deficiência nas medidas de biossegurança quanto ao controle de pragas, em destaque, a carência de cercamento adequado que impeça acesso de outros animais aos suínos. Os dados históricos dos testes apresentaram resultados que demonstraram ausência do parasita, com confiança de 99% no período analisado. A partir dos resultados obtidos e encontrados na literatura, para respaldo à certificação sanitária, é possível propor uma amostragem com N amostral de 6 milhões de suínos por ano, demonstrando assim confiança na ausência de infecção em 95%. Recomenda-se, portanto, a utilização do somatório da população de suínos provenientes de propriedades de igual biossegurança, e comprovadamente mantidas sob condições controladas.